

RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

PROF^a DR^a ROSÂNGELA CRISTINA GONÇALVES

GEPEJA-GEPALE - UNICAMP

ABPN – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PESQUISADORES NEGROS

O relato de experiência normalmente inclui uma **introdução com marco teórico de referência para a experiência**. A seguir, traz os **objetivos da vivência** e expõe as **metodologias empregadas** para realizar tal experiência, incluindo descrição do contexto e dos procedimentos. Após isso, apresentam-se os **resultados observados** e as **considerações tecidas** a partir dos mesmos.

REFLEXÕES...

- QUEM SÃO NOSSOS ALUNOS, SEUS ANSEIOS E PERSPECTIVAS?
- COMO TRABALHAR UMA EDUCAÇÃO QUE CONTEMPLE A DIVERSIDADE E AS EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES?
- COMO O RELATO NOS AFETA?

Para exemplificar uma forma de escrever um relato de experiência, as perguntas norteadoras da Comunidade de Práticas seguem:

- Sobre **qual(is) experiência** você quer contar?
- **O que** você gostaria de contar **sobre a experiência**?
- **O que você e a sua equipe aprenderam** com essa experiência?
- Que **desafios** foram **encontrados** para o seu desenvolvimento?
- O que você **mais gostou** e o que você **não gostou**?
- Pensando no que você descreveu sobre a sua experiência, o **que mais ainda pode ser feito**?

Para fechar, deixamos um campo aberto onde você pode escrever outras considerações e no formato que quiser.

EIXO TEMÁTICO: Identidades e diversidades

Experiências artístico-educativas com foco na diversidade e na garantia de direitos e expressão de diferentes identidades.

“Para construir um futuro melhor, é preciso conhecer o passado”. (Provérbio Africano)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvido no ano de 2023 junto a Escola Estadual Profa. Maria Neiva A. Justo para atender ao Projeto Trilha Antirracista, um programa que integra a pasta da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, que visa combater o racismo e promover a representatividade negra nos espaços escolares e o combate ao racismo estrutural. Iniciamos o projeto de discutindo a importância da valorização de nossos estudantes negros e indígenas no processo de desenvolvimento escolar, onde algumas disciplinas como Tecnologia, Língua Portuguesa Arte e Educação Física se envolveram e durante as aulas iniciaram as primeiras discussões sobre o tema. Iniciamos com um censo, questionário de autoidentificação, para conhecermos o perfil de nossa clientela, após esta etapa foram apresentadas as turmas através das diferentes disciplinas aspectos da cultura negra e sua inserção em nossa sociedade. A finalização do projeto ocorreu em novembro, com uma exposição com os trabalhos desenvolvidos durante o ano e a participação dos alunos no coral regido pela professora de Língua Portuguesa. Após todo este processo, podemos perceber a importância do resgate e valorização da cultura negra no espaço escolar e como esse processo traz uma elevação da autoestima dos estudantes.

Palavras-chave: Educação; Identidade; Diversidade; Direitos Humanos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido para atender ao **Projeto Trilha Antirracista - 2023**, um programa que integra a pasta da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, que visa combater o racismo e promover a representatividade negra nos espaços escolares e o combate ao racismo estrutural. Segundo Carreira (2018) o racismo é compreendido aqui como fenômeno que desumaniza, que nega a dignidade a pessoas e a grupos sociais com base na cor da pele, no cabelo, em outras características físicas ou da origem regional ou cultural. [...]

A escola é o local em que se aprende a conhecer conteúdos científicos e os valores da sociedade. Na escola aprendemos a dialogar e a compartilhar reflexões sobre inúmeros assuntos. Um desses assuntos, foi o trabalho com a **Trilha Antirracista**, a fim de discutirmos práticas antirracistas e o racismo estrutural e institucional.

O PROJETO

Durante o ano letivo de 2022 a **EE. Prof^a Maria Neiva Abdelmassih Justo**, em atendimento programa estadual, iniciamos o projeto de **discutindo a importância da valorização de nossos estudantes negros e indígenas no processo de desenvolvimento escolar.**

A escola está situada na cidade de Valinhos, num Bairro Pq. América II, atende ao público do entorno da cidade, oferece os seguintes ciclos: Anos Finais II e Ensino Médio, funcionando nos três períodos: matutino, vespertino e noturno. A clientela é formada por uma diversidade, onde prevalece alunos negros – pretos e pardos, nos anos finais e no ensino médio, esse índice cai de maneira acentuada.

METODOLOGIA

Durante as Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo – ATPC, ocorrem discussões e leitura de textos que subsidiassem o trabalho dos professores em sala de aula. Desde os **Anos Finais** até o **Ensino Médio**, os professores de todas as disciplinas foram convidados a realizarem uma abordagem da temática em suas aulas. Algumas disciplinas encontraram dificuldades, enquanto outras realizaram as atividades com maior fluência, entre elas podemos destacar: **Arte, Língua Portuguesa, Tecnologia, Ciências.**

Foi elaborado pelo professor de Tecnologia, **um formulário** - a partir da perspectiva do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, preto, indígena, branco, amarelo e pardo, que continha as seguintes perguntas: - **Como você se identifica: preto, branco, amarelo, indígena e pardo;** - **Sua idade;** - **Série/Período;** e – **Gênero: feminino, masculino, outro e não responder.** Após os resultados, **iniciamos uma outra fase que foi a análise e interpretação dos dados, compreendendo o porquê do resultado apresentou uma pequena parcela de alunos pretos, por exemplo.** Essa fase de **leitura, análise e interpretação** dos resultados foram analisados pela equipe docente nas reuniões pedagógicas e levada para salas de aulas e interpretadas pelos docentes envolvidos no projeto.

MOMENTO A TRILHA EM NOSSA ESCOLA

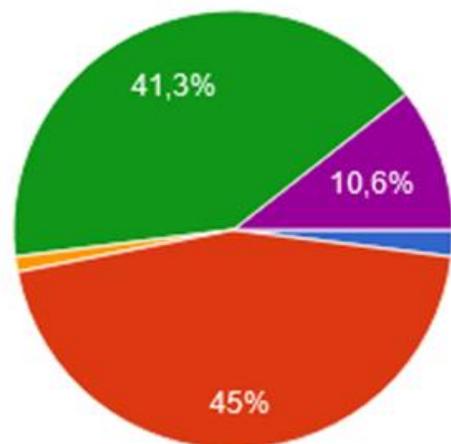
Como começar um trabalho antirracista na escola?

É possível começar um trabalho de forma simples, abordando as múltiplas diferenças que constituem todos os estudantes. Assumimos a necessidade de aprofundar e nos dedicarmos aos estudos nas questões étnico-raciais, entendendo esses estudos como prioridade para a prática docente, na perspectiva de alcançar uma educação libertadora, baseada na práxis defendida por bell hooks (2019) , que significa “agir e refletir sobre o mundo a fim de modificá-lo”. Iniciamos com uma pesquisa sobre o pertencimento **ÉTNICO-RACIAL** de nossos alunos. Foi elaborado um formulário onde os alunos indicavam o seu grupo étnico racial. Eis o resultado:

358 respostas;

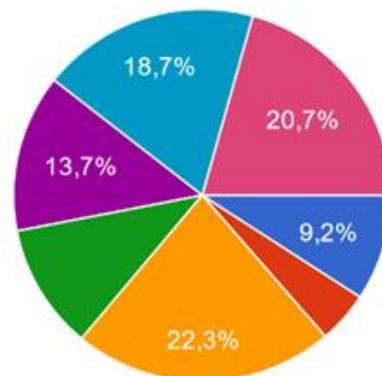
VOCÊ SE RECONHECE OU SE IDENTIFICA COMO:

358 respostas



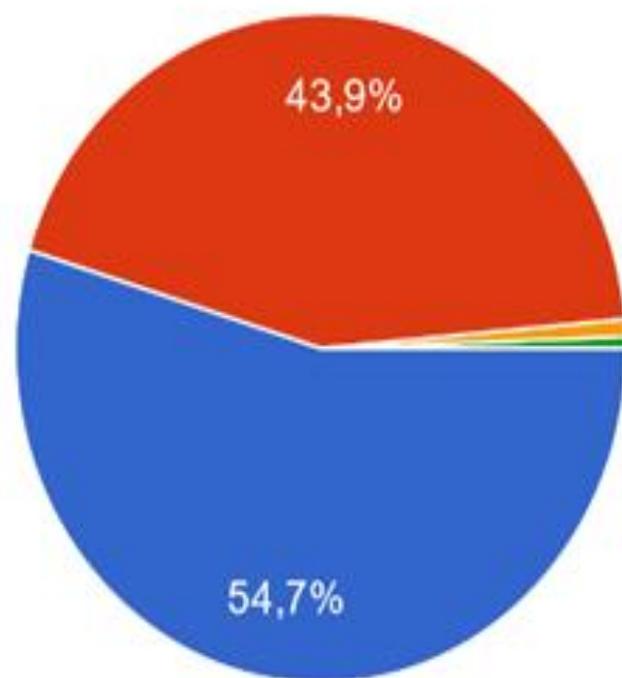
GRUPO

358 respostas



GÊNERO

358 respostas



- FEMININO
- MASCULINO
- NÃO RESPONDER
- OUTROS

Considerando que a maioria dos **estudantes entrevistados avaliam que os temas história e cultura africana, história e cultura afro-brasileira e história e cultura indígena foram abordados de forma pouco ou nada adequada**, o Estado necessita de políticas de:

- **Monitoramento e avaliação perene sobre a implementação das leis n. 10.639/2003 e 11.645/2008**, bem como sobre as diretrizes relacionadas à educação escolar quilombola e à educação escolar indígena; e
- **Formação continuada centrada na educação para as relações étnico-raciais**, as práticas equitativas e a história e cultura africana, afro-brasileira e dos povos indígenas **com foco nos docentes, gestores e na equipe técnica das secretarias de educação.**

Considerando que a **maioria da população brasileira afirma que o Brasil é um país racista**, que raça/cor/etnia é um dos principais motivadores para a ocorrência da violência nas escolas e que o tema mais importante a ser estudado dentro das escolas é o racismo, é fundamental que o Estado implemente ações de:

- Promoção de uma educação antirracista e anticapacitista nas escolas, faculdades e universidades;
- Suporte psicossocial para as pessoas que sofrem ou sofreram racismo; e
- Criação de fluxo para recebimento, tratativas e encaminhamentos de soluções para denúncias de casos de racismo.

CONSIDERAÇÕES

Após esse trabalho desenvolvido nas aulas com os estudantes, a Diretoria realizou no mês de novembro a Culminância do projeto, após todo processo de trabalho na escola, nossa culminância teve como objetivo valorizar os alunos e funcionários negros e indígenas realizando um ensaio fotográfico com todos aqueles e aquelas que se deixaram ser retratados. Nossa inspiração foi o trabalho da artista plástica **Pola Fernandez** na exposição “**Cores Nyotas**” onde ela traz uma reflexão sobre a ancestralidade e protagonismo das mulheres negras utilizando **tecido Chita como recurso estético e narrativo**, novo **objetivo foi trazer e resgatar a ancestralidade de nossos alunos, professores e funcionárias negros e negras.**



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Néia Abdiaszoni Jato



"Somos todos nós, todos somos todos." - Paulo A. Monteiro



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Néia Abdussomab Jato



"Instituto Estadual de Educação de Pernambuco"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Nêta Abdoumalik Jato



"Aprender a conviver com a Diversidade"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Nêva Abdennasir Justo



"Todos os caminhos levam a Roma. Paulo Afonso"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Neiva Abdemasah Justo



"Conhecimento e cidadania caminham juntos. Por isso, Avançamos!"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Néia Abdelrazouk Jassi



"Unidade. Amizade. Respeito. Justiça. Paz. Antirracismo"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Nêka Abdolrasoul Justo



"Todos caminhando para a Paz e a Justiça"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Nêta Abdraziz Jato



"Sempre Abrebrando o Caminho do Bem" - Profª Maria Nêta



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Nêta Abdrazizah Justo



"Associação de Estudantes e Alunos - AEEA"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Nêta Abdemasih Jato



"Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará - FAPESP"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Néia Abdessamih Jato



"Saudes, Respeitos e Direitos com a Escola Aberta"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Nêva Abdelmassih Jato



"União Acadêmica com Futuro Melhor"



TRILHA ANTIRRACISTA 2023

E. E. Profª Maria Néia Abdussamih Jato



"Andar, aprender, agir com Perícia Africana"

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. **Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.639.htm / Acesso em 11 de agosto de 2024.

CARREIRA, Denise. **O lugar dos sujeitos brancos na luta antirracista: Provocações e pautas para conversas.** *Revista SUR* 28, v.15, n.28 , 127 – 137, 2018

CARINE, Bárbara. **Como ser um educador antirracista.** São Paulo, Planeta, 2023.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo da racialidade: a construção do outro como não ser fundamento do ser.** Rio de Janeiro, Zahar, 2023.

FERNANDEZ, Pola. **Projetos: Cores Nyotas / 2019.** Disponível em:
<https://polafernandez.com.br/projetos> . Acesso em 11 de agosto de 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 29ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis: Vozes, 2017.

GONÇALVES, Rosângela C. **Nossas narrativas negras: memórias, identidades e educação**. 141f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2023.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

_____. **Olhares negros: raça e representatividade**. São Paulo: Elefante, 2019.

SCHNEIDER, E. M., FUJII, R. A. X., & CORAZZA, M. J. (2017). Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, 5(9), 569–584. Recuperado de <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157> / Acesso em 11 de agosto de 2024.